

EXPOSIÇÃO CRÔNICA AO ÁLCOOL E A FUMAÇA DO CIGARRO ALTERA PARÂMETROS COMPORTAMENTAIS EM RATOS

Solange Bandiera¹, Greice Caletti¹, Alana Witt Hansen¹, Rianne Remus Pulcinelli¹, Leonardo Fernandes de Paula¹, Natália Azuaga Nietiedt¹, Paula Eliete Rodrigues Bitencourt¹, Rosane Gomez¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS

Introdução: Álcool e cigarro são drogas lícitas comumente usadas, mas poucos estudos exploram seus efeitos pelo uso combinado. Nosso objetivo foi avaliar o efeito do uso crônico combinado de álcool e fumaça de cigarro sobre parâmetros de ansiedade e locomoção em ratos.

Métodos: Ratos Wistar, machos, adultos (n = 48) foram divididos em grupos: AL, tratados com 2 g/kg de álcool, via oral (VO); grupo TB, exposto à fumaça de 6 cigarros, por 2 h; grupo ALTB, associação de álcool e fumaça de 6 cigarros e grupo CT, que recebeu água, VO. Foram expostos a esse regime de tratamento duas vezes ao dia, por 30 dias. No 20º dia os ratos foram testado no labirinto em cruz elevada (LCE), no 24º dia na caixa claro/escuro (C/E) e no 1º e 30º dias na caixa de locomoção (CL). (CEUA- UFRGS, # 29773).

Resultados: No LCE, o uso isolado ou combinado reduziu o tempo de avaliação de risco ($P < 0,001$). Na caixa C/E, o uso isolado ou combinado aumentou o tempo na área clara ($P = 0,01$) e o número de transições entre as áreas ($P < 0,005$). Após exposição aguda, o uso combinado aumentou significativamente a velocidade ($P = 0,03$) e a distância percorrida ($P = 0,03$) na CL. Esse efeito desapareceu após exposição crônica.

Conclusão: Sob nossas condições experimentais o uso isolado ou combinado de álcool e cigarro mostrou efeito ansiolítico em ratos, sem efeito sinérgico ou de somação pelo uso combinado. Adicionalmente, evidenciamos tolerância ao efeito psicomotor observado nos ratos tratados com álcool e fumaça de cigarro após exposição crônica.

Apoio financeiro: CNPq, CAPES, PROPESQ-UFRGS